

REGULAMENTO INTERNO COM FINALIDADE DE ESTABELEÇER NORMAS E CRITÉRIOS PARA A UTILIZAÇÃO DA CASA DE PASSAGEM DO SINPOJUD

A Diretoria do sindicato dos servidores do Poder Judiciário do estado da Bahia – SINPOJUD, no uso das suas atribuições, e tendo em vista, a necessidade de regulamentar o uso da Casa de Passagem, estabelece normas que devem ser observadas e cumprimentadas por todos os seus freqüentadores:

01 – a casa de Passagem do SINPOJUD, localizada à Rua Amparo do Tororó, nº 22, Bairro de Tororó, na cidade de Salvador/BA, tem por finalidade proporcionar hospedagem aos servidores do Poder Judiciário, devidamente sindicalizados e em dia com suas obrigações sociais previstas no Estatuto, lotados em Comarcas do Interior, bem como seus dependentes que se desloquem para a capital, objetivando tratamento de saúde e/ou odontológico prioritariamente, participação em reuniões de Conselho Fiscal e/ou Conselho de Representantes e para tratar de assuntos funcionais e/ou administrativos.

02 – a administração da Casa de Passagem do SINPOJUD integrar-se-á nas atividades administrativas do sindicato, estando vinculada à Diretoria Executiva, cabendo à entidade a manutenção e sua conservação.

03 – A reserva de uso da Casa de Passagem deverá ser feita por requerimento escrito à coordenação da Casa de Passagem, num prazo mínimo de 10 (dez) dias de antecedência, salvo casos de urgência que serão tratados com a coordenação.

04 – O requerimento deve constar o nome do sindicalizado, função, cadastro, lotação, data, finalidade da utilização, telefone para contato (trabalho, residência e/ou celular) e quantidade aproximada de dias de uso, evitando assim que ocorra conflito com outras solicitações agendadas anteriormente, seja por sindicalizados ou mesmo pelo próprio Sindicato, e também para que se tenha um melhor atendimento por parte dos funcionários que trabalham na Casa de Passagem.

05 – Fica expressamente proibido do sindicalizado permitir a terceiros o uso de sua identidade sindical com fim de uso da Casa, devendo o sindicalizado portar sempre sua identidade sindical junto com a identidade funcional ou um documento com foto, a fim de exibi-lo quando solicitado e, obrigatoriamente, na portaria da Casa de Passagem, para o devido registro e acompanhamento.

06 – Os sindicalizados e dependentes deverão respeitar o horário de funcionamento e admissão da Casa de passagem que é de 08:00h às 18:00h, exceto os casos devidamente registrados com antecedência ou comunicado pela Diretoria executiva do SINPOJUD à coordenação.

07 – É terminantemente proibida a entrada de pessoas estranhas nos aposentos, ficando as visitas restritas à recepção.

08 – A casa de Passagem só permitirá a presença de 01(um) acompanhante para cada hóspede. Os dependentes assim compreendidos: os pais e os filhos até 21 anos de idade, somente poderão ter acesso às dependências da casa de Passagem, quando devidamente acompanhados dos sindicalizados e estando em tratamento de saúde. Será permitido o acompanhamento de 02 (dois) responsáveis para menores de até 10 (dez) anos de idade, para tratamento de saúde.

09 – A permanência de crianças e de adolescentes no interior da Casa é de exclusiva responsabilidade de seus pais ou responsáveis, eximindo-se a Coordenação da casa de Passagem e a Diretoria do SINPOJUD de qualquer responsabilidade em caso de acidentes.

10 – Cada sindicalizado terá um limite de permanência de até 05 (cinco) dias por mês, não cumulativos, salvo em condições clínicas especiais especificadas em laudo Médico de prorrogação de permanência analisada cuidadosamente pela coordenação da Casa de Passagem, podendo ser ampliada respeitando a existência de vagas e reservas já registradas.

11 – O sindicalizado será responsável por todos os atos por ele praticados no interior da Casa, devendo ainda indenizar ou repor por qualquer prejuízo material causado à Casa de Passagem do SINPOJUD, assinando para tanto termo de compromisso quando sua entrada na Casa, autorizando consignação em folha de pagamento em caso de dano não repostos. Caso o filiado não tenha margem consignável autorizar-se-á débito em conta-corrente quando do pagamento de seus proventos.

12 – Os hóspedes do sexo masculino ocupação a ala térrea da casa de Passagem e a do sexo feminino a ala do 1º andar, podendo ser modificado a critério da coordenação e da movimentação de sindicalizados que utilizam a casa.

13 – É terminantemente proibido a circulação em trajes de banho ou sem camisa nas dependências comuns da Casa de Passagem do SINPOJUD.

14 – Os aparelhos de televisão ou de rádio deverão estar desligados no período compreendido entre as 22:00h e 06:00h., por entender que a Casa de Passagem é uma casa de repouso, devendo ser evitado qualquer empecilho a esta finalidade básica.

15 – Será exigida limpeza e asseio individual, nos banheiros e nos materiais e utensílios de cozinha utilizados pelos hóspedes para preparação das refeições. As roupas de cama e de banho serão trazidas e mantidas limpas e asseadas pelos usuários da casa, não se responsabilizando a coordenação da casa de passagem do SINPOJUD, pela falta destas.

16 – A Diretoria Executiva, bem como a coordenação da casa de Passagem do SINPOJUD, não serão responsáveis por desaparecimentos ou extravios de valores, roupas, objetos, alimentos de hóspedes durante a permanência destes na casa.

17 – É terminantemente proibido fumar e vedada a entrada de bebidas alcoólicas no interior da casa, sendo proibido também o seu consumo ou armazenamento nas dependências da Casa de Passagem do SINPOJUD.

18 – É terminantemente proibido o comércio de qualquer natureza nas dependências da Casa de Passagem do SINPOJUD.

19 – A disciplina será exigida, não sendo tolerada qualquer transgressão, nos parâmetros básicos da boa convivência e educação doméstica, devendo a coordenação ser imediatamente comunicada caso ocorra qualquer eventualidade, para que seja adotadas as devidas providências.

20 – O servidor filiado que estiver em licença sem remuneração, não poderá fazer uso da Casa de Passagem, salvo se o mesmo houver dado continuidade à contribuição sindical

diretamente na sede da entidade, conforme previsto no Estatuto do SINPOJUD.

21 – O filiado que infringir qualquer das normas contidas neste Regulamento, estará infringindo norma estatutária e sofrerá as sanções contidas no Estatuto do SINPOJUD, pertinentes aos direitos, deveres e sanções ao filiado, que passará a compor este Regulamento.

22 – A casa de Passagem passará a funcionar quando este Regulamento entrar em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho de Representantes Sindicais.